

**UMA REFLEXÃO SOBRE A FIXAÇÃO DO CONTEÚDO MATEMÁTICO COM
BASE NA RUMINAÇÃO PEDAGÓGICA****A reflection on the fixing of Mathematical content based on pedagogical rumination.****Vagner Luís de Jesus**Intérprete de Libras, Graduando Licenciatura em Matemática – FAVENI, Secretaria Municipal de Ubatuba – Seção Ed. Especial, interpretevagner@gmail.com.**INTRODUÇÃO**

O presente trabalho pretende tratar a problemática da fixação do conteúdo matemático para estudantes surdos, bem como, o avanço e o desenvolvimento das etapas, através do exercício de reforço e releitura do material apresentado, usando a técnica da ruminação pedagógica e apoiado na comunicação da Libras – Língua Brasileira de Sinais, criando condições de melhor compreensão e esclarecimento, promovendo um período extra para o aprofundamento do material apresentado na sala de aula regular e habilitando o estudante para a evolução e sequência do conteúdo formal curricular da disciplina de Matemática do fundamental II é composto por uma material extenso e complexo, trata-se de criar a alfabetização e letramento matemático do estudante e prepará-lo para as próximas etapas que apresentam maior complexidade e dependem da base de raciocínio lógico e capacidade de cálculo adquiridos no processo da matéria. Isso é um desafio para estudantes regulares que não apresentam nenhuma deficiência, entretanto, existe ainda um maior esforço e preocupação quando se refere a estudantes com deficiência e especificamente o estudante surdo que não consegue ouvir de forma eficaz a explicação do professor durante a exposição do problema e sua resolução.

MATERIAL E MÉTODOS

Durante as aulas de Matemática, as atividades e os temas expostos pelo professor têm limites de tempo e seguem um cronograma curricular que precisam ser cumpridos, esse tempo proposto pode ser insuficiente para a fixação e o aproveitamento do assunto abordado, pensando no estudante surdo, que necessita de uma interpretação mais clara do meio e uma comunicação definida visualmente por símbolos e sinais, esse tempo se torna ainda mais insuficiente para que aconteça o processo do ensino aprendizagem com a capacidade de apoderar-se do assunto e aprofundar-se naquilo que está sendo apresentado. Isto posto, iniciou-se na Escola Municipal Presidente Tancredo de Almeida Neves, no município de Ubatuba – SP, um projeto de Ruminação Pedagógica para Fixação e o Desenvolvimento do Conteúdo Matemático voltado para estudantes surdos, especificamente da série do 7º ano, com o apoio e idealização de um profissional Intérprete de Libras e com as parcerias dos professores específicos da disciplina da sala regular e da sala de recursos multifuncionais (AEE).

O projeto iniciou-se em 2022 no retorno das aulas presenciais, com dois estudantes surdos integrados com 12 e 15 anos, em uma sala regular do 7º ano E. Recebidos juntamente com os outros estudantes ouvintes o conteúdo programático da disciplina de Matemática são reaplicados em outros períodos pelo Intérprete de Libras, utilizando o conceito de repetição do assunto e a reapresentação das atividades, promovendo o exercício da fixação, essa produção é posteriormente apresentada para o professor regular, afim de manter o controle e a avaliação do aproveitamento dos estudantes e os seus desenvolvimentos.

A ruminação pedagógica para fixação do conteúdo acontece no período da manhã das 9h00 às 11h00, duas vezes por semana, sempre monitorado pelo Intérprete de Libras, com foco no conteúdo disciplinar decorrente da semana e na revisão de tema em que os estudantes encontram dificuldades para a evolução. Os materiais utilizados para a execução desse projeto são elementarmente o mesmo material utilizado na sala regular e ocasionalmente alguns jogos e símbolos da sala de recursos multifuncionais. A utilização da Libras nesse processo da ruminação pedagógica é fundamental para o bom resultado e do aproveitamento dos estudantes surdos, apesar que os estudantes tem a assessoria do Intérprete de Libras durante as atividades na sala regular, porém, esse apoio de sinais fica mais produtivo e perceptível durante o período extra sala de aula, considerando o local reservado e a ausência de interferências visuais, melhorando consideravelmente a concentração e a interação entre estudantes surdos, conteúdo disciplinar e Intérprete de Libras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O progresso de um projeto que visa inclusão e integração de estudantes com deficiência, na maioria das vezes ocorre lentamente e com grandes esforços, especificamente o Projeto de Ruminação Pedagógica e Fixação de Conteúdo Matemático para Estudantes Surdos necessita de parcerias e convencimento atitudinal para que ocorra o seu sucesso. Observou-se uma evolução dos estudantes surdos no que diz respeito da segurança para realizar exercícios, independentemente dos acertos e erros, as tentativas estão ocorrendo, outra observação evidente que notou-se após o início do projeto em relação a disciplina de matemática foi o aumento da interação entre estudantes surdos e os professores, com a possibilidade de exposição de opiniões e conseqüentemente melhor participação na disciplina em sala de aula. Quanto ao aproveitamento relacionado nas notas, ocorreu um aumento gradativo, pois como já foi exposto, além de uma melhora significativa nas avaliações formais bimestrais, também foi considerado o material produzido no período da ruminação pedagógica e na participação efetiva dos surdos durante a sala de aula regular.

Tabela 1 – Gráfico Boletim de Matemática ano de 2021 (6º ano) e 2022 (7º ano).
Estudante surdo – Isaque dos Santos Camargos.

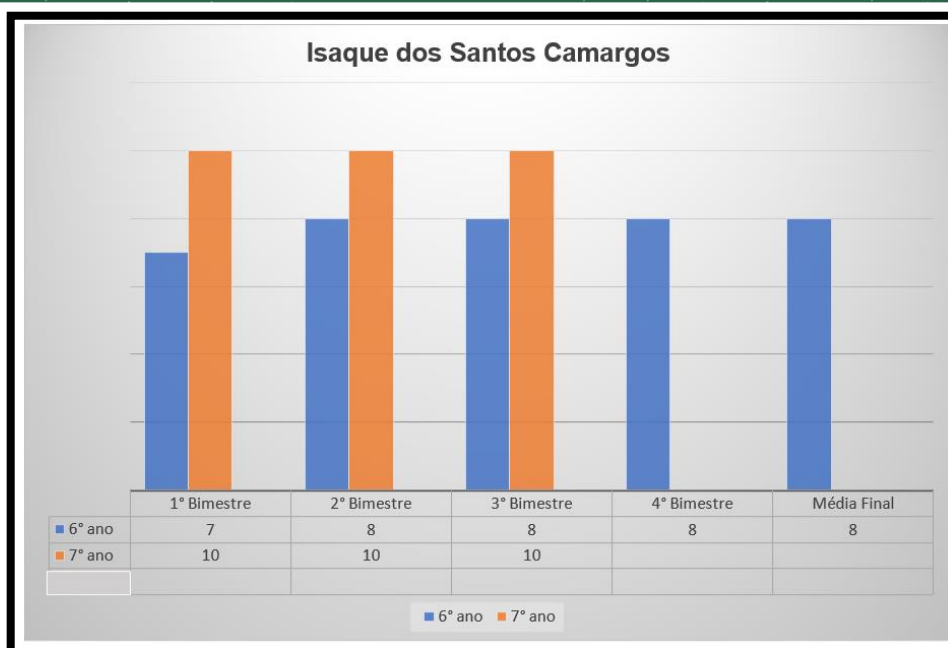


Tabela 2 - Gráfico Boletim de Matemática ano de 2021 (6º ano) e 2022 (7º ano).
Estudante surdo – Rhajyv Radis Baptista.

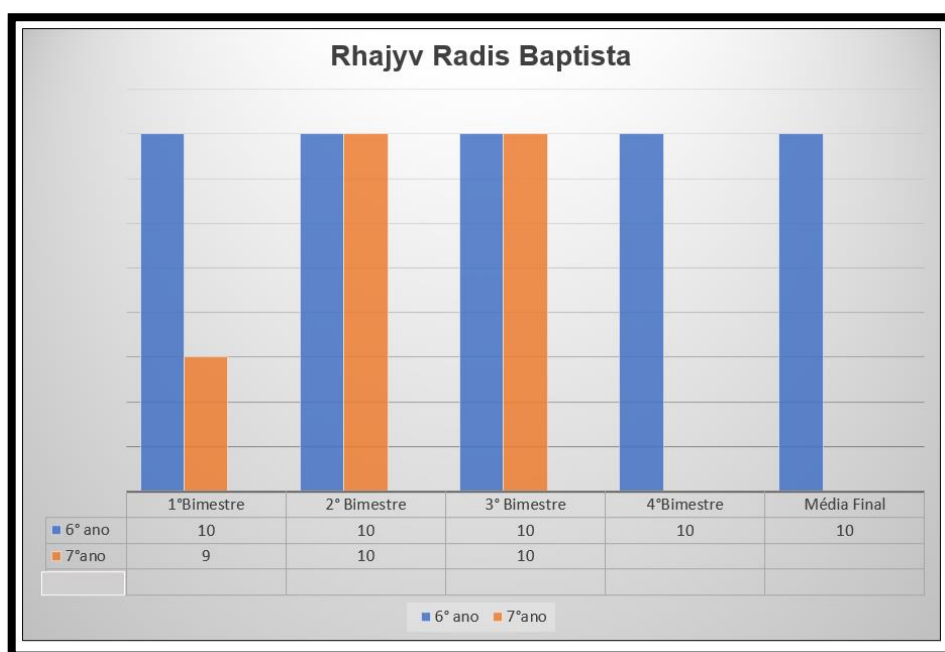


Figura 1 – Protagonismo dos estudantes surdos na biblioteca da E. M. Pres. Tancredo de Almeida Neves.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto em questão favorece uma replicabilidade nas Escolas, principalmente nas etapas do ensino fundamental, onde os conceitos da Matemática estão servindo de base para o progresso da capacidade do raciocínio lógico e a resolução de problemas para os estudantes. Já os estudantes surdos, fazem suas aquisições intelectuais e acadêmicas de forma mais lenta, por consequência da sua comunicação específica, em contra partida o professor de matemática dentro da sua rotina e prazos curriculares estipulados não tem condições temporais para dedicar-se na atividade da ruminação pedagógica e o desdobramento do conteúdo da matéria para melhorar a fixação dos estudantes surdos. O Intérprete de Libras que assessora os estudantes surdos, favorece a comunicação entre professores e o conteúdo apresentado, sendo o profissional que está mais próximo do estudante, podendo observar mais profundamente as dificuldades da absorção da matéria pelos surdos, e com essa oportunidade, pode esclarecer e colaborar muito com os professores para que juntos possam chegar em um melhor resultado da qualidade do ensino para os surdos.

AGRADECIMENTOS

À Secretaria Municipal de Educação do Município de Ubatuba, em especial à Seção de Educação Especial e toda equipe multidisciplinar, aos gestores da E.M. Presidente Tancredo de Almeida Neves, à professora Margaret das Chagas (Sala de Recursos Multifuncionais), ao professor de Matemática, às famílias dos estudantes surdos pela confiança e aos estudantes ouvintes, por estarem sendo fundamental nesse processo de integração.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular.